

APRESENTAÇÃO DE PROPOSTA DE AÇÕES

1 – IDENTIFICAÇÃO DO ESTADO OU MUNICÍPIO							
1.1. - NOME DO MUNICÍPIO/ESTADO: Jarinu SP		1.2 - Endereço da SES/SMS: Rua/Av/nº Rua João Pessoa, nº 560 – Vila Rica.			CEP: 13240-000		Telefone: (11)40168100
1.3. - CÓDIGO DO MUNICÍPIO/ESTADO NO IBGE 352520			1.4 – UF SP		E-mail: ums@jarinu.sp.gov.br Jarinu.vds@bol.com.br		
2- RESPONSÁVEIS PELA PROPOSTA:							
2.1 - Nome do Prefeito(a)/Governador(a): Maria de Fátima de Moura Lorencini			2.3 - Coordenador(a) da Vigilância em Saúde Dr. Mauro Breschi				
2.2 - Nome do(a) Secretário(a) Municipal de Saúde Dr. Mauro Breschi			2.4 - Responsável pela proposta (nome, telefone e e-mail) Odila Mazzei de Barros. Fone(11)74286492. E-mail:jarinu.vds@bol.com.br e odilamazzei@telefonica.com.br				
3. NOME DA PROPOSTA: VIVA, SEM VIOLÊNCIA E COM SAÚDE. VOCÊ PODE.							
4- Descrição das ações/ atividades e detalhamento financeiro correspondente							
Objetivo geral: Redução dos maus tratos e violências através do fortalecimento de políticas públicas integradas.							
4.1 OBJETIVOS ESPECÍFICOS	4.2 AÇÕES /ATIVIDADE	4.3 META	4.4 CRONOGRAMA	4.5 INDICADOR			4.6 DETALHAMENTO DA AÇÃO (informações consideradas relevantes para o sucesso da ação, por exemplo: parcerias intersetoriais, envolvimento da comunidade, etc)
4.1.1 Fortalecer a integração e articulação da rede de serviços de proteção no município.	4.2.1 Realizar encontros mensais para integração, articulação e instrumentalização dos	4.3.1 80% dos serviços do município integrados e articulados no combate	4.3.1 Janeiro de 2009 a dezembro de 2010.	4.5.1 ESTRUTURA Transporte, sala ampla, cadeiras, material didático, recursos áudio visual e	4.5.2 PROCESSO Contato pessoalmente e por telefone com os parceiros.	4.5.3 RESULTADO Fortalecimento da articulação no acompanhamento o as vítimas de violência.	4.6.1 Realizar contato constante com os responsáveis e profissionais da rede de serviços.

profissionais da rede de serviços do município.	à violência.		profissional especializado.				
*Realizar palestras e fórum de debates.	*80% dos profissionais das instituições do município aprimorando seus conhecimentos.	*Junho e novembro de 2009 e 2010.	*Transporte, auditório, cadeiras, material informativo, palestrante, café, lanche, almoço, recurso áudio visual, som e microfone.	*Contato com palestrantes, confecção e entrega de convites.	*Capacitação dos profissionais do município em detectar, notificar, encaminhar, acompanhar e prevenir os casos de violência.	*Eleger o tema da palestra ou fórum de debates de acordo com a necessidade da comunidade. Fazer contato com os palestrantes, elaborar convites e programação.	
*Efetivar parceria com as escolas do município e departamentos de assistência social para abordagem de temas relacionados ao convívio social, dependência química, sexualidade na adolescência, alimentação saudável e qualidade de	*80% da clientela escolar e da assistência social informados e sensibilizados com o tema da palestra.	*Janeiro e agosto de 2009 e de 2010.	*Transporte, sala para reuniões ou auditório, palestrantes, café, lanche, material informativo.	*Palestras, oficinas, rodas de conversa e seminário.	*Sensibilizar e informar crianças, adolescentes e adultos sobre a temática em questão.	*Em parceria com as escolas e programas de renda continuada preparar ações que possibilitem a reflexão sobre temas de promoção de saúde.	

vida.							
*Sistematizar as notificações realizadas pela rede de educação.	*80% das escolas engajadas em ações preventivas.	*Janeiro de 2009 a dezembro de 2010.	*Envio por parte das escolas as cópias das fichas de notificação. Computador, impressão, xérox e profissional responsável pelo envio e recebimento.	*Responsabilização de um profissional para envio das fichas.	*Engajamento dos profissionais da educação na detecção e notificação dos maus tratos.	*Solicitar que cada escola envie mensalmente a ficha de notificação compulsória ao Núcleo de Atendimento e Prevenção à violência para análise, acompanhamento e definição de metas diante da problemática.	
*Planejar guia informativo sobre serviços gratuitos à população.	*70% da população informada sobre tipos, locais e uso adequado de seus direitos.	*Junho de 2009 e de 2010.	*Transporte, computador, impressão gráfico e responsável pela elaboração do material.	*Obtenção das competências, endereço, telefone, horário de funcionamento dos serviços públicos.	*Participação da sociedade no uso adequado dos serviços.	*Buscar junto aos serviços um breve detalhamento de seu funcionamento, sistematizar os dados e enviar para confecção.	
*Elaborar um plano Municipal de Atendimento e prevenção às vítimas de violência.	*80% dos serviços do município integrados na construção deste plano.	*Janeiro de 2009 a junho de 2010.	*Sala de reuniões, Computador e participação dos representantes das instituições do município.	*Reuniões para elaboração do plano.	*Formação de uma comissão de enfrentamento à violência e redução dos acidentes e violências no	*Manter contato constante com os representantes legais dos diversos serviços do município, mobilizar a participação dos	

<p>4.1.2 Implementar o atendimento e acompanhamento das vítimas de violência, familiares e agressores nas unidades de saúde.</p>	<p>4.2.2 Identificar precocemente os pacientes vítima de violência.</p> <p>*Elaborar informes sobre alguns sintomas predominantes das vítimas de violência.</p> <p>*Formar em cada unidade</p>	<p>4.3.2 30% de redução das pacientes que usam com frequência o serviço de saúde com pouca resolutividade da queixa.</p> <p>*100% dos profissionais da saúde capazes de identificar os principais sintomas de maus tratos.</p> <p>*80% dos casos</p>	<p>*A partir de janeiro de 2009.</p> <p>*A partir de janeiro de 2009.</p> <p>*A partir de janeiro de</p>	<p>*Material didático e gráfico, computador e recurso áudio visual.</p> <p>*Material didático, gráfico, computador e recurso áudio visual.</p> <p>*Transporte, material didático,</p>	<p>*Elaboração de textos de alerta aos sinais de violência em consulta médica e preparação de filmes que sensibilizem os profissionais referente a percepção no atendimento clínico.</p> <p>*Elaboração de textos de alerta aos sinais de violência e preparação de filmes que sensibilizem os profissionais quanto ao atendimento clínico.</p> <p>*Sensibilizar e orientar os</p>	<p>município.</p> <p>*Redução do número de pacientes que buscam frequentemente os serviços de saúde.</p> <p>*Modificação do olhar do profissional diante das queixas do paciente.</p>	<p>profissionais e construção coletiva do plano de acordo com as necessidades de cada comunidade.</p> <p>*Estabelecer contato praticamente individual com os profissionais da saúde, informando-os sobre a incidência de violência e principais sintomas muitas vezes escondidos na queixa inicial, comunicá-los sobre o procedimento após detecção.</p>
---	---	---	--	---	--	---	--

de saúde uma equipe para acolhimento e encaminhamento das vítimas de violência.	identificados sendo acompanhados de forma integral.	2009.	sala de reuniões, recurso áudio visual.	profissionais da saúde quanto a detecção, notificação e encaminhamento das vítimas de violência e seus familiares.	*Modificação na postura profissional diante dos casos de violência.		
*Sistematizar e divulgar o número de violências notificadas.	*70% da população cientes do índice de violência no município.	*A partir de janeiro de 2009.	*Computador, impressão, xérox e profissional da vigilância epidemiológica e do núcleo de atendimento e prevenção.	*Elaboração de um boletim informativo sobre os índices de violência, possíveis causas e tratamentos.	*Melhora na condição dos relacionamentos inter-pessoais.	*Formar a partir dos dados obtidos uma informação motivadora para o enfrentamento da violência com a integração do poder público e da sociedade civil.	

INCLUIR QUANTAS LINHAS FOREM NECESSÁRIAS AO PROJETO PARA SEUS OBJETIVOS, AÇÕES/ ATIVIDADES